Gestão do Enfermeiro no Centro Cirúrgico

Autor(res)

Shirley Daiane Da Cruz Rocha
Andressa De Almeida Morais

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

O centro cirúrgico é considerado um setor de alta complexidade dentro das instituições hospitalares, exigindo planejamento minucioso e coordenação eficaz das atividades para assegurar a qualidade da assistência. Nesse contexto, o enfermeiro gestor assume papel fundamental, pois é responsável tanto pela organização administrativa quanto pelo acompanhamento da prática assistencial, garantindo a segurança do paciente, a utilização adequada de recursos e o alinhamento da equipe multiprofissional. A gestão do enfermeiro nesse ambiente envolve competências em liderança, comunicação, planejamento estratégico, além de profundo conhecimento técnico-científico em enfermagem perioperatória. A atuação vai além da execução de cuidados diretos, abrangendo processos de tomada de decisão, gestão de riscos, controle de materiais, dimensionamento de pessoal e incentivo à educação permanente da equipe. Diante disso, estudar a gestão do enfermeiro no centro cirúrgico é essencial para compreender como esse profissional contribui para a eficiência dos serviços de saúde e para a redução de eventos adversos, fortalecendo práticas seguras e humanizadas no ambiente hospitalar.

Objetivo

Analisar o papel da gestão do enfermeiro no centro cirúrgico, destacando suas atribuições administrativas e assistenciais, e discutir sua contribuição para a qualidade da assistência, segurança do paciente e eficiência na organização hospitalar.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio da revisão de artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados à gestão do enfermeiro em centro cirúrgico. Foram utilizadas bases de dados nacionais, como SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de manuais do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Ministério da Saúde. O recorte temporal priorizou publicações brasileiras dos últimos dez anos, de 2015 a 2025, garantindo atualidade às discussões.
Como critérios de inclusão, consideraram-se estudos que abordassem a gestão e as

atribuições do enfermeiro no ambiente cirúrgico, bem como pesquisas que discutissem segurança do paciente e gestão hospitalar. Foram excluídos trabalhos de caráter internacional sem enfoque no contexto brasileiro. A análise foi realizada a partir da leitura crítica do material selecionado, buscando-se identificar os principais desafios e contribuições da gestão de enfermagem no centro cirúrgico.

Resultados e Discussão

A análise da literatura demonstrou que a gestão do enfermeiro no centro cirúrgico é multifacetada, englobando aspectos organizacionais, assistenciais e de liderança. O enfermeiro gestor atua na coordenação das atividades da equipe de enfermagem e multiprofissional, garantindo o cumprimento de protocolos de segurança, como a cirurgia segura da Organização Mundial da Saúde, adaptada pelo Ministério da Saúde. Além disso, tem papel essencial no dimensionamento de pessoal, na gestão de escalas e no controle de insumos, fatores diretamente relacionados à eficiência do setor. Outro ponto relevante identificado é a função do enfermeiro como mediador de conflitos e promotor de educação permanente, assegurando que a equipe esteja atualizada quanto a práticas seguras e humanizadas. Estudos apontam que centros cirúrgicos bem geridos apresentam menor taxa de infecções, redução de erros e maior satisfação do paciente e da equipe. No entanto, desafios ainda persistem, como sobrecarga de trabalho, insuficiência de recursos materiais e humanos e a necessidade de maior valorização do enfermeiro em cargos de gestão.

Conclusão

A gestão do enfermeiro no centro cirúrgico é indispensável para garantir eficiência, qualidade da assistência e segurança do paciente. Sua atuação abrange liderança, educação permanente e gestão de recursos, promovendo práticas seguras e humanizadas. Apesar dos desafios, o enfermeiro gestor é peça-chave para consolidar a excelência em saúde, fortalecer ações baseadas em evidências, valorizar a equipe multiprofissional e assegurar a sustentabilidade organizacional do setor.

Referências

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 543/2017: Atualiza e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nos serviços de saúde. Brasília, 2017.

CARVALHO, A. R. S.; LIMA, F. E. T. Gestão do enfermeiro no centro cirúrgico: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 4, p. 1-8, 2020.

SILVA, D. S.; PEREIRA, M. C. O papel do enfermeiro na gestão de centro cirúrgico: revisão integrativa. Revista de Enfermagem UFPE, Recife, v. 15, n. 2, p. 1-10, 2021.